

na localização geográfica (municipal) das propriedades. A amostragem buscará suinocultores que se enquadrem nas características da agricultura familiar, proprietários de rebanhos entre 10 e 30 suínos, dotados de infraestrutura mínima de criação e que tenham forte envolvimento com os objetivos econômicos e sanitários do projeto.

RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL

023 Certificação em silvicultura urbana como instrumento de política pública

Demóstenes Ferreira da Silva Filho
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/53931-6
Vigência: 1/9/2010 a 31/8/2012

O primeiro objetivo do presente trabalho é desenvolver pesquisas sobre a inequívoca quantificação de áreas com desequilíbrio térmico nas cidades do interior do Estado de São Paulo e quantificar suas coberturas urbanas em áreas de hipotética baixa qualidade ambiental por meio da aplicação das imagens aéreas termais e multiespectrais com sensor remoto para classificação e quantificação dos espaços livres de edificação e avaliação da floresta urbana. A segunda atividade será aplicar método para avaliação de indicadores para a certificação em arborização urbana promovido pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, buscando melhores instrumentos para o manejo em silvicultura urbana pelas prefeituras. A instituição parceira será a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Essas duas atividades compreendem também o desenvolvimento de técnicas e capacitação do corpo técnico por meio do programa de certificação estadual chamado Município Verde. Dessa maneira, o projeto de políticas públicas estará promovendo no âmbito estadual novas tecnologias e indicadores para a melhoria da gestão do verde urbano.

024 Inventário florestal do reflorestamento (*Pinus* e *Eucalyptus*) do Estado de São Paulo

Ricardo Gaeta Montagna
Instituto Florestal
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
de São Paulo (SMASP)
Processo 2007/55473-0
Vigência: 1/7/2008 a 31/12/2008

O inventário florestal do reflorestamento (*Pinus* e *Eucalyptus*) do Estado de São Paulo constitui um instrumento de análise e planejamento que tem o objetivo de fornecer informações sobre as florestas plantadas, sua composição, distribuição espacial, extensão e seus estoques. As informa-

ções geradas se revestirão de grande importância na medida em que subsidiarão a tomada de decisões por parte do setor público, por meio de políticas públicas que visem garantir a produção sustentável dos recursos madeireiros. Devido à necessidade de atualização do atual inventário, as entidades executoras estruturaram parcerias com empresas setoriais, inicialmente para a região da bacia hidrográfica do Vale do Paraíba, na fase 1 do Programa de Pesquisas em Políticas Públicas (PPP) e, posteriormente, na fase 2, abrangendo todo o Estado de São Paulo, com envolvimento de mais empresas, dentro de sua área de atuação. Como produto final, o inventário florestal, em formato digital e ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas), apresentará a quantificação e a qualificação das florestas plantadas com espécies exóticas de rápido crescimento (*Pinus* e *Eucalyptus*).

025 Bases sociológicas e ecológicas para a construção e aprimoramento de políticas públicas voltadas à restauração de matas ciliares

Paulo Yoshio Kageyama
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2007/55386-0
Vigência: 1/1/2009 a 30/6/2009

O presente projeto busca integrar as múltiplas dimensões dos aspectos políticos, científicos e técnicos para proteção, restauração e uso sustentável dos recursos naturais mediante a construção e aprimoramento de políticas públicas mediante a pesquisa aplicada. O tema aglutina-se em torno da discussão sobre implantação de matas ciliares no Estado de São Paulo, bem como suas inter-relações com a paisagem rural e demais áreas da propriedade agrícola, buscando sempre apoiar, analisar e contribuir com as estratégias de conservação já existentes, além de propor novos conceitos e formas de abordagem do desenvolvimento rural sustentável.

026 Certificação em silvicultura urbana como instrumento de política pública

Demostenes Ferreira da Silva Filho
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/52365-9
Vigência: 1/3/2007 a 31/7/2007

O primeiro objetivo do presente trabalho é desenvolver pesquisas sobre a quantificação de coberturas urbanas em áreas de hipotética baixa qualidade por meio da aplicação de videografia aérea multiespectral como sensor remoto para classificação e quantificação dos espaços livres

de edificação e avaliação da floresta urbana. A segunda atividade será capacitar e certificar técnicos em técnicas inovadoras de avaliação de árvores como a tomografia para avaliação de árvores maduras, em parques e arborização viária, buscando melhores instrumentos para o manejo em silvicultura urbana. A instituição parceira será o Escritório de Desenvolvimento Rural de Piracicaba, unidade da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

027 Disponibilidade da madeira da seringueira (*Hevea brasiliensis*) como matéria-prima para a confecção de mobiliário no Estado de São Paulo

Francisco José do Nascimento Kronka
Instituto Florestal
Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo (SMASP)
Processo 2003/06440-0
Vigência: 1/4/2005 a 31/10/2009

O Estado de São Paulo possui atualmente uma área aproximada de 47 mil hectares (ha) plantados com seringueiras, sendo desde 1995 o primeiro produtor de borracha natural do país. Quando ocorre a queda da produção do látex, é feita a renovação do seringal. Nessa oportunidade, é disponibilizada sua madeira, matéria-prima utilizada principalmente para a indústria de móveis. Não são conhecidos parâmetros referentes ao crescimento volumétrico, processamento mecânico, secagem e tratamento preservativo da madeira originária dos principais clones utilizados na cultura da seringueira. O projeto propõe justamente o estudo de tais variáveis, procurando contribuir para que seja disponibilizada mais uma matéria-prima para a confecção de mobiliário, levando em conta a atual diminuição das áreas plantadas com florestas de rápido crescimento (*Pinus* e *Eucalyptus*) no Estado de São Paulo, conforme mostram os dados abaixo: *Eucalyptus*: 335.700 ha (1961-62); 510.900 ha (1969); 490.560 ha (1971-73); 610.544 ha (1991-92); 611.517 ha (1999-2000). *Pinus*: 17.200 ha (1961-62); 102.100 ha (1969); 142.070 ha (1971-73); 194.054 ha (1991-92); 158.494 ha (1999-2000); total: 352.900 ha (1961-62); 612.000 ha (1969); 632.630 ha (1971-73); 804.598 ha (1991-92); 770.010 ha (1999-2000). Fonte: Instituto Florestal - SP (2002). Deve ser destacado que, em 1990, o Brasil exportou US\$ 40 milhões em móveis confeccionados com madeira de *Pinus* e *Eucalyptus* e, em 2002, US\$ 531 milhões. Em 1998, a Malásia exportou US\$ 683,3 milhões em mobiliário tendo como matéria-prima a madeira de seringueira.

RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA

028 Caracterização higiênico-sanitária da cadeia produtiva do pescado marinho da Baixada Santista

Agar Costa Alexandrino de Perez
Instituto de Pesca
Secretaria Estadual da Agricultura
e Abastecimento de São Paulo (Saasp)
Processo 2003/06456-4
Vigência: 1/2/2004 a 31/3/2007

O consumo de pescado tem aumentado no Brasil, o que é importante não só do ponto de vista de mudança de hábitos alimentares, como também pelo fato de o pescado ser considerado, sob o aspecto nutricional, um alimento rico em proteínas, além de fonte significativa de ácidos graxos polinsaturados. Dentre outros fatores, sua característica composicional, no entanto, o torna vulnerável à proliferação de bactérias, além de sofrer alterações de natureza física ou química que refletirão em sua cor, consistência, odor e sabor, podendo ser rechaçado pelo consumidor ou então, se consumido, ocasionar riscos de saúde ou até mesmo de morte. As pesquisas já realizadas, geralmente, isoladas e pontuais, têm evidenciado que a condição higiênico-sanitária do pescado é insatisfatória e potencialmente capaz de causar toxinfecções alimentares. Uma estratégia que vem sendo implementada nos países desenvolvidos para prevenir surtos de toxinfecções é a utilização de procedimentos que visam reduzir a ocorrência de patógenos nas matérias-primas alimentares, especialmente as de origem animal. Sendo assim este projeto pretende organizar a sanidade da cadeia produtiva do pescado resfriado em pontos de desembarque e em estabelecimentos de manipulação, produção e comercialização. As amostras de pescado coletadas serão analisadas qualitativamente e quantitativamente quanto às características microbiológica, sensorial, físico-química e presença de parasitas. O diagnóstico obtido será repassado aos serviços públicos oficiais de vigilância e defesa sanitária animal, visando à implementação de um promissor sistema de controle de qualidade higiênico-sanitária do pescado.

ZOOTECNIA

029 Suporte para políticas públicas: pesquisa, desenvolvimento e expansão da ovinocaprinocultura do sudoeste paulista

Cristina Maria Pacheco Barbosa
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
Secretaria Estadual da Agricultura
e Abastecimento de São Paulo (Saasp)
Processo 2009/51530-4
Vigência: 1/10/2009 a 30/9/2011

O projeto visa à viabilização econômica de sistemas de produção sustentáveis para a ovinocaprinocultura familiar envolvendo capacitação e treinamento de alunos de ensino técnico e tecnológico e produtores rurais que já exploram